



INSTITUTO FEDERAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO – IFPE
Campus Recife

Departamento Acadêmico de Cursos Superiores – DACS

Coordenação De Turismo – CATU

Curso Superior Tecnológico em Gestão de Turismo

MILLENA ARAÚJO DA COSTA

**PASSOS HISTÓRICOS: Revelando o Recife Antigo através das tampas de
bueiro**

Recife

2023

MILLENA ARAÚJO DA COSTA

**PASSOS HISTÓRICOS: Revelando o Recife Antigo através das tampas de
bueiro**

Trabalho de conclusão de curso apresentado a Coordenação Acadêmica de Turismo do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Pernambuco - IFPE como requisito para obtenção do título de Tecnóloga em Gestão de Turismo.

Orientador: Prof. Dr. Thales Ramon de Queiroz Bezerra.

Recife

2023

Ficha elaborada pela bibliotecária Maria do Perpétuo Socorro Cavalcante Fernandes CRB4/1666

C837p

2023 Costa, Millena Araújo da

Passos históricos: revelando o Recife antigo através das tampas de bueiro./ Millena Araújo da Costa. --- Recife: A autora, 2023.

50. il. Color.

Trabalho de Conclusão (Curso Superior Tecnológico em Gestão de Turismo) – Instituto Federal de Pernambuco, Recife, 2023.

Inclui Referências e anexos.

Orientador: Profa. Dr. Thales Ramon de Queiroz Bezerra.

1. Turismo. 2. Tampas de bueiro. 3. Patrimônio histórico. 4. Desenvolvimento Urbano. 5. Paisagem urbana. 6. Artefatos urbanos. I. Título. II. Bezerra, Thales Ramon de Queiroz (orientador). III. Instituto Federal de Pernambuco.

CDD 338.4791(21 ed.)

**PASSOS HISTÓRICOS: Revelando o Recife Antigo através das tampas de
bueiro**

Trabalho aprovado na plataforma do Google Meet. Recife, 13 de dezembro de 2023.

Dr. Thales Ramon de Queiroz Bezerra.
(Orientador)

Me. Rodrigo José de Albuquerque Marinho Ataíde dos Santos
(Examinador Interno)

Me. Pamela Laís Arruda Nóbrega
(Examinadora Externa)

Recife

2023

Dedico este trabalho aos meus familiares, amigos e ao corpo docente do curso de Tecnólogo em Gestão de Turismo do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia – Campus Recife (IFPE).

AGRADECIMENTOS

A Deus por ter me dado forças e discernimento nessa jornada. Agradeço a minha mãe Rosivania e meu pai Aleildo, que me deram apoio e incentivo nas horas difíceis, não seria metade do que sou hoje se não fosse por vocês.

A meus irmãos pelo apoio durante meus estudos e minhas escolhas. A minhas amigas por todo suporte emocional nos momentos difíceis.

A esta instituição e todo o corpo docente que me proporcionaram o conhecimento e contribuíram com os primeiros passos na minha formação profissional meus eternos agradecimentos.

A meu orientador pela dedicação na elaboração deste trabalho, e por fim a todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigado.

RESUMO

Esse estudo foi feito a partir de uma análise sobre as tampas de bueiro, elementos frequentemente subestimados na paisagem urbana, porém fundamentais para a infraestrutura urbana global destacando seu potencial como artefatos culturais, ressaltando sua adaptação, relevância para o saneamento e sua representatividade na identidade da região. Nesse contexto, a proposta visa integrar as tampas de bueiro não apenas como um atrativo, mas como ferramenta de preservação do patrimônio histórico e valorização da cultura local. Na área de trabalho, muitas foram as tampas de ferro fundido encontradas, demonstrando o trabalho artístico que essas peças representam e contam sob o ponto de vista da história de algumas empresas importantes na construção da infraestrutura da cidade do Recife. Merece destaque a Pam Korum, Indústrias Montalbam, Companhia energética de Pernambuco, Companhia Pernambucana de Saneamento e a Afer Industrial. Distribuídas na área de estudo, que nesse trabalho foi concentrado no Bairro do Recife, o Recife Antigo é palco de diversas manifestações culturais e artísticas que de certa forma se entrelaçam com a arquitetura urbana de seus casarios e mais esse elemento muito despercebido que são as tampas de bueiros, presentes em todas as grandes cidades do mundo. Foram identificadas modelos articuladas e outras de encaixe, umas com maior riqueza de detalhes, mas todas em perfeito estado de conservação histórica. Esse passeio pode despertar em alguns viajantes o desejo de buscar nesses elementos parte das justificativas da realidade de como cada cidade se encontra na atualidade, baseada nas políticas empregadas nas empresas responsáveis pela implantação dessas tampas. Recife tem uma história múltipla, contada de diversas formas e explicada de forma rica por mais esse elemento, que deveria ser mais valorizado e preservado.

Palavras-Chave: Tampas de bueiro; Patrimônio histórico; Desenvolvimento urbano; Paisagem urbana; Artefatos urbanos.

ABSTRACT

This study was carried out based on an analysis of manhole covers, elements that are often underestimated in the urban landscape, but are fundamental to global urban infrastructure, highlighting their potential as cultural artifacts, highlighting their adaptation, relevance for sanitation and their representation in the identity of the city. region. In this context, the proposal aims to integrate manhole covers not only as an attraction, but as a tool for preserving historical heritage and enhancing local culture. In the work area, many cast iron lids were found, demonstrating the artistic work that these pieces represent and tell from the point of view of the history of some important companies in the construction of the infrastructure of the city of Recife. Pam Korum, Indústrias Montalbam, Companhia Energia de Pernambuco, Companhia Pernambucana de Saneamento and Afer Industrial are worth highlighting. Distributed in the study area, which in this work was concentrated in the neighborhood of Recife, Recife Antigo is the stage for various cultural and artistic manifestations that in a certain way intertwine with the urban architecture of its houses and this very unnoticed element that are the covers of manholes, present in all major cities in the world. Articulated and other plug-in models were identified, some with greater detail, but all in perfect condition of historical conservation. This tour may awaken in some travelers the desire to seek in these elements part of the justifications for the reality of how each city is today, based on the policies employed in the companies responsible for implementing these covers. Recife has a multiple history, told in different ways and richly explained by this element, which should be more valued and preserved.

Keywords: Manhole covers; Historical heritage; Urban Development; Urban landscape; Urban artifacts.

LISTA DE MAPAS

Mapa 1 - Mapa do Recife Antigo	25
Mapa 2 - Mapa destacando a Rua do Bom Jesus, Rua do Apolo e Rua da Guia	27
Mapa 3 - Mapa destacando a Rua Dona Maria César	33
Mapa 4 - Mapa destacando a Rua da Assembleia e Avenida Alfredo Lisboa	37
Mapa 5 - Mapa destacando a Rua da Moeda, Rua Mariz e Barros e Rua do Bom Jesus	41
Mapa 6 - Mapa destacando a Avenida Rio Branco	45
Mapa 7 - Mapa destacando a Rua do Apolo e Rua Dona Maria César	46

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Tampa de bueiro instalada na Rua do Bom Jesus pela PAM	28
Figura 2 - Tampa de bueiro instalada na Rua da Guia pela PAM	28
Figura 3 - Tampa instalada na Rua do Apolo pela PAM	29
Figura 4 - Tampão DN 350 mm	30
Figura 5 - Tampão DN 600mm	31
Figura 6 - Tampa de bueiro, instalada na Rua Dona Maria César pela Montalbam	34
Figura 7 - Tampão circular 300 KN	35
Figura 8 - Tampa instalada na Rua da Assembleia	38
Figura 9 Tampa instalada na Avenida Alfredo Lisboa	38
Figura 10 - Tampa instalada na Avenida Alfredo Lisboa pela COMPESA	39
Figura 11 - Tampa instalada pela CELPE na Rua da Moeda	42
Figura 12 - Tampa instalada pela CELPE na Rua do Bom Jesus	42
Figura 13 - Tampa instalada pela CELPE na Rua Mariz e Barros	43
Figura 14 - Tampa instalada na Avenida Rio Branco pela AFER	45
Figura 15 - Tampa instalada na Rua do Apolo sem referência de empresa responsável.	47

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO	11
2.OBJETIVOS	14
2.1Objetivo Geral.....	14
2.1Objetivos Específicos	14
3.JUSTIFICATIVA	15
4.FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	18
4.1 O turismo como atividade de lazer	18
4.2 O uso de elementos urbanos como atrativos turísticos.....	19
4.3 A revitalização de espaços urbanos.....	20
4.4 O Recife Antigo	21
4.5 Turismo Cultural e Patrimônio Histórico.....	22
5.METODOLOGIA	23
6.RESULTADOS E DISCURSÃO	24
6.1 Area de Estudo	24
7. ANÁLISE HISTÓRICA DAS EMPRESAS	26
7.1. Pam Korum	26
7.2. Indústrias Montalbam	32
7.3. Compesa	36
7.4. Celpe (Neoenergia).....	40
7.5. Afer Industrial	44
7.6. Tampas sem Identificação.....	46
8. CONSIDERAÇÕES	48
REFERÊNCIAS.....	49

1 INTRODUÇÃO

O Turismo como atividade econômica e social está intimamente ligado ao desejo de se transportar para uma realidade que liberte o indivíduo viajante a viver e experimentar sensações cada vez mais distantes do seu cotidiano, pois “a possibilidade de sair, de viajar, reveste-se de uma grande importância. Afinal, o cotidiano só será suportável se pudermos escapar dele, sem o que, perderemos o equilíbrio e adoecemos” (KRIPPENDORF, 2009). Portanto, “um objeto turístico pode se tornar um alvo porque é visto como um objeto que promete satisfazer valores e necessidades psicológicas” (ROSS, 2002).

Seja em ambientes de montanha, seja em costeiros, insulares, ou mesmo em ambientes urbanos, o fato é que a atividade turística se encontra, hoje, amplamente difundida pelo globo terrestre, de modo que “não existe praticamente lugar de nossa geografia onde não se observe a influência desse fenômeno em maior ou menor intensidade” (BENI, 2002, p.77).

O turismo é uma indústria em constante busca por experiências únicas e inovadoras, capazes de surpreender os visitantes e proporcionar-lhes memórias duradouras. Em meio a essa busca por novidades, um elemento urbano muitas vezes negligenciado ganha destaque de forma inusitada: as tampas de bueiros. Estas peças utilitárias, que passam despercebidas no cotidiano das cidades, podem revelar um fascinante potencial para o turismo.

Numa perspectiva psicossocial, o turismo cultural é uma vivência de participação em novas e profundas experiências culturais, estéticas, intelectuais, emocionais e psicológicas (STEBBIS, 1996).

Segundo Zeppel e Hall (1991) o turismo cultural poderia ser considerado como um turismo experiencial que teria como base a experiência de artes visuais, artes manuais e festividades. Segundo os mesmos autores, o turismo patrimonial também deve ser considerado como experiencial e cultural, permitindo a visita a paisagens, sítios históricos, edifícios ou monumentos.

Ao longo dos anos, as tampas de bueiros têm sido subestimadas em sua relevância cultural e histórica. No entanto, em diversas partes do mundo, essas estruturas ganham vida e contam histórias sobre a evolução das cidades, suas

peculiaridades culturais e identidades únicas. Desde belas representações artísticas até símbolos tradicionais e até mesmo referências a personagens lendários, as tampas de bueiros podem revelar aspectos surpreendentes e enriquecedores sobre a região em que estão localizadas.

No trabalho presente, será feita a exploração de como as tampas de bueiros podem se tornar atrações turísticas por si só, motivando visitantes curiosos em busca de detalhes menos conhecidos, mas fascinantes, sobre o lugar que estão explorando. Além disso, serão feitos exames de como projetos de arte urbana e iniciativas de conscientização ambiental estão transformando esses elementos funcionais em verdadeiras obras de arte, agregando valor estético e cultural às cidades e ajudando a contar parte de sua história.

Seja através de *tours* especializados, mapas temáticos ou campanhas de conscientização, as tampas de bueiros podem proporcionar um novo ângulo para os turistas admirarem a arquitetura urbana, conectarem-se com a história local e apreciarem o encanto que reside nos detalhes mais singulares de uma cidade.

A proposta de realizar um estudo baseado nessas tampas de bueiro surge não apenas como uma iniciativa singular, mas como uma oportunidade de revelar um capítulo esquecido da história local. Ao resgatar esses elementos frequentemente subestimados, se aspira tecer uma trama onde cada tampa de bueiro se torna um capítulo na história cativante do Recife Antigo, um dos bairros mais antigos e emblemáticos do Brasil, destaca-se por sua rica herança histórica e cultural. Sua arquitetura colonial, ruas de paralelepípedo e atmosfera que remonta aos tempos coloniais são testemunhos vívidos da história brasileira. É um centro de significativo patrimônio histórico, abrigando edifícios, igrejas e praças que representam várias fases do país. Além disso, é um polo efervescente para a arte e cultura, com galerias, teatros e festivais ao longo do ano. Sua vida noturna movimentada e a gastronomia diversificada complementam a experiência.

Esta jornada em busca da valorização das tampas de bueiro não se limita à esfera turística; é uma busca pela preservação do patrimônio cultural e pelo fortalecimento da identidade local, seguindo as ideias de David Harvey em 'A Condição Pós-Moderna'. É um convite para redescobrir o cotidiano, transformando

cada tampa de bueiro em um portal para a rica história e identidade do Recife Antigo.

Ao longo deste trabalho, serão feitas abordagens a essência dessas tampas de bueiro como elementos-chave em um estudo, destacando sua relevância cultural, o potencial para a preservação histórica e o impacto na dinâmica turística e econômica da região. É uma jornada que visa transformar detalhes cotidianos em experiências extraordinárias, transformando tampas de bueiro em portais para a rica história do Recife Antigo.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Analisar a história por meio das tampas de bueiro encontradas no Recife Antigo.

2.2 Objetivos Específicos

- Mapear as tampas de bueiro localizadas no Recife Antigo.
- Realizar um levantamento histórico das empresas fornecedoras de tampas de bueiros do Recife Antigo.
- Historiar as ruas do Recife antigo através das tampas de bueiro.

3 JUSTIFICATIVA

De acordo com o sociólogo britânico John Urry (1990), o turismo é um consumo de bens e serviços que, de alguma forma, são desnecessários. Estes bens e serviços são consumidos porque geram experiências agradáveis e diferentes da nossa vida cotidiana. Portanto, o turismo pode ser pensado como uma atividade do tempo de lazer, separado do tempo de trabalho nas sociedades modernas e que muda as rotinas da nossa vida. Assim, fazer turismo é uma forma de afirmar que somos modernos e de confirmar o nosso estatuto social, tal como ter um bom carro ou uma casa bonita.

Segundo o mesmo Urry (1990), o turismo cultural é um turismo que destaca a cultura em relação à natureza. Para o autor, a causa do auge e da decadência dos locais tradicionais de férias (praia e montanha) tem a ver com a cisão contemporânea da identidade social. Antes, as férias estavam orientadas em função do tempo de Verão e da família; hoje em dia esta situação mudou e foram reinventados novos tipos de turismo que permitem recriar essas novas identidades sociais.

Uma das mais antigas cidades do Brasil, Recife surgiu por volta de 1537 como Ribeira de Mar dos Arrecifes, uma praia de pescadores e ancoradouro, onde se encontram as águas do mar e as dos rios Capibaribe e Beberibe. A povoação do Recife surgiu em 1561. Tornou-se a principal cidade da Capitania de Pernambuco, conhecida em todo o mundo comercial da época, graças à cultura extensiva da cana-de-açúcar. Isso despertou o interesse dos holandeses que, atraídos pela riqueza da capitania e por sua posição estratégica, invadiram e ocuparam a cidade durante 24 anos, entre 1630 e 1654.

Nessa construção histórica, entre outros elementos como luminárias, antenas, chafariz, portas e janelas, estão as tampas de bueiros, que se apresentam em todos os lugares: ruas, calçadas, grandes e pequenas cidades, em todos os bairros. Elas representam um padrão global em comunidades com sistemas de esgoto e água. Essas estruturas são altamente adaptáveis, oferecendo segurança no ambiente em que estão inseridas, desempenhando um papel crucial como acesso aos serviços públicos e saneamento para trabalhadores das cidades. Por conta disso, sua

presença difundida e sua função vital as tornam candidatas ideais para demonstrar o potencial de se tornarem artefatos culturais dentro da infraestrutura urbana.

A região do Recife Antigo é reconhecida por sua riqueza histórica e cultural, enaltecida por um valioso patrimônio arquitetônico e histórico. Apesar de seu potencial turístico evidente, a área enfrenta desafios significativos para sua preservação e atratividade.

Embora seja uma atração turística em si, alguns elementos históricos, como as tampas de bueiro, permanecem subestimados e pouco explorados como recursos para o turismo local. Essas tampas podem guardar em si elementos culturais, símbolos e até mesmo expressões artísticas que representam a identidade e a história dessa região. Ao resgatar e realçar esses detalhes, é possível oferecer uma perspectiva renovada sobre a história e cultura locais.

E, como descreve Krippendorf (2009), uma das principais motivações do turismo é a fuga do cotidiano e dos ambientes de trabalho e estudo:

“(...) a viagem é motivada muito mais pelo desejo de deixar alguma coisa do que pelo de ir para alguma coisa; o fato de escapar da vida cotidiana desempenha um papel muito mais importante do que o interesse pelas regiões e populações visitadas” (KRIPPENDORF, 2009).

Ao integrar as tampas de bueiro a um roteiro turístico, é possível despertar o interesse dos visitantes, proporcionando-lhes uma experiência singular e estabelecendo uma conexão direta com a história e identidade do local. Essa proposta não visa apenas atrair turistas, mas também visa fomentar a preservação do patrimônio histórico, valorizando a rica cultura local e estimulando a conscientização sobre a importância da conservação.

A viabilidade da proposta depende de parcerias com entidades governamentais, empresas locais e a comunidade, além da consideração dos recursos financeiros e humanos necessários para a concretização dessa análise. Agências de turismo, não costumam usar desse expediente para atrair visitantes, o que poderia ser repensado, pois o público que se motiva por isso deve ser considerado também.

Os objetivos abrangem a disseminação do conhecimento sobre o patrimônio histórico e os impactos positivos na economia regional. Essa proposta se destaca pela sua abordagem inovadora ao transformar elementos pouco valorizados, como as tampas de bueiro, em um interesse turístico autêntico e singular, algo que se destaca de maneira única na região.

O patrimônio histórico representa a memória e a identidade de uma sociedade, abrangendo desde construções arquitetônicas até manifestações culturais. É uma herança que conecta o presente ao passado, preservando narrativas e tradições que moldaram uma comunidade. Sua conservação não apenas mantém viva a história, mas também fortalece a identidade cultural de uma região.

Dentro desse contexto, as áreas históricas urbanas ganham destaque, sendo espaços que preservam a essência e a autenticidade de um tempo passado. A conservação dessas áreas não se limita à manutenção de monumentos ou edifícios históricos, mas também inclui a salvaguarda das práticas culturais, das histórias transmitidas oralmente e das expressões artísticas que compõem a identidade local.

Essa preservação do patrimônio histórico não apenas resgata e mantém viva a cultura de uma comunidade, mas também tem um potencial significativo para impulsionar o turismo cultural. Regiões que valorizam e investem na conservação de seu patrimônio tornam-se atrativas para visitantes interessados em mergulhar na história, arte e tradições locais, criando oportunidades econômicas e promovendo o desenvolvimento sustentável da região.

4 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

4.1 O turismo como atividade de lazer

A definição técnica de Turismo segundo a Organização Mundial do Turismo seria a “(...) atividade do viajante que visita uma localidade fora do seu entorno habitual por um período inferior a um ano e com o propósito principal diferente do exercício de atividade remunerada por entidades do local visitado”.

Por outro lado, a definição de Turismo segundo Krippendorf (1989) nos dá uma visão mais específica da influência e da importância do turismo na saúde mental de um indivíduo que após dedicar boa parte do seu tempo em produzir e se sustentar, procura então utilizar seu tempo livre para sua própria satisfação:

O turismo como atividade de lazer propõe uma interrupção espaço – temporal em relação ao mundo do trabalho, mostra-se como uma forma cultural alternativa, diferencial e complementar que contribui para a restauração da boa condição psicológica do indivíduo.

E se considerarmos que cada indivíduo é único em seus anseios e necessidades, fica ainda mais evidente a relevância da prática turística em diferentes casos, tendo em vista que “o turismo é peculiar pelo fato de ser um setor fragmentado, que envolve muitos segmentos e negócios” (PEREIRA, 1999).

Dessa forma, o turismo age profundamente na quebra de preconceitos e proporciona uma série de trocas de experiências entre o visitante e o residente que podem ser benéficas para ambas as partes desde que as mesmas respeitem o espaço um do outro.

4.2 O uso de elementos urbanos como atrativos turísticos

O estudo do turismo cultural tem se destacado como uma área fundamental para a compreensão e promoção do patrimônio histórico das cidades. Autores como Urry (2001) destacam a importância crescente do turismo cultural na contemporaneidade, ressaltando como o patrimônio urbano se torna um recurso essencial para a atratividade turística.

No contexto específico do uso de elementos urbanos como atrativos turísticos, Lynch (2011) argumenta que elementos aparentemente triviais, como tampas de bueiro, podem conter camadas profundas de significado cultural e histórico. Esse pensamento é corroborado por Jacobs (2000), que enfatiza a importância de elementos urbanos pouco notados na construção da identidade de uma cidade.

Bachelard (2014), ao discutir a relação entre espaços e memórias, sugere que pequenos objetos do cotidiano podem ser portadores de grande carga emocional e histórica. Esta ideia é relevante ao considerar o potencial das tampas de bueiro como guardiãs de histórias esquecidas.

A abordagem do turismo cultural e seu impacto na valorização do patrimônio histórico é discutida por Richards e Munsters (2010), que destacam a importância de estratégias inovadoras para a promoção e preservação do patrimônio cultural.

No âmbito da relação entre turismo e identidade cultural, Bruner (2005) aborda como a narrativa e as representações culturais são fundamentais para a experiência turística, sendo elementos-chave na criação de roteiros turísticos envolventes e autênticos.

Neste sentido, a realização de um estudo referente as tampas de bueiro no Recife Antigo se alinham a uma abordagem contemporânea de turismo cultural, que valoriza elementos subestimados do cotidiano urbano como formas de preservação e promoção da identidade histórica e cultural de uma região.

4.3 A revitalização de espaços urbanos

Para compreender o valor simbólico do espaço urbano, Lefebvre (1991) oferece uma visão crítica, salientando a importância da produção do espaço na construção das relações sociais e da identidade cultural.

Quando se trata da revitalização de espaços urbanos, Certeau (1994) propõe uma reinterpretação do espaço cotidiano, destacando a importância de práticas comuns na construção da identidade urbana. Florida (2005), por sua vez, aponta a relevância da singularidade e da criatividade na revitalização de áreas urbanas, aspectos que podem ser explorados na proposta de um roteiro turístico inovador.

Considerando a preservação do patrimônio, Harvey (1992) aborda a importância de repensar o uso do espaço urbano na contemporaneidade, enfatizando a necessidade de preservar e valorizar a identidade cultural das cidades.

No que diz respeito à revitalização urbana e a reinvenção de espaços, Zukin (2010) explora o conceito de "gentrificação" e as transformações nas dinâmicas urbanas, destacando os desafios e impactos na preservação da identidade local.

Ao discutir a experiência do turista, Wang (1999) enfoca a importância da autenticidade e da experiência genuína no contexto turístico, aspectos relevantes a considerar na criação de um roteiro turístico que valorize elementos culturais muitas vezes negligenciados.

4.4 O Recife Antigo

A história do Recife Antigo e sua importância como patrimônio cultural são discutidas por Calado (2007), que explora a formação histórica da região e suas influências na identidade pernambucana.

Sob a ótica da preservação do patrimônio, Prado (2015) analisa políticas de preservação e revitalização de áreas históricas, apresentando estudos de caso que incluem o Recife Antigo.

O contexto cultural e as expressões artísticas da região são abordados por Araújo (2012), que examina a cultura popular e as manifestações culturais presentes no Recife Antigo.

No que diz respeito à arquitetura e urbanismo, Romero (2003) explora a arquitetura histórica do Recife Antigo, detalhando a importância dos edifícios e espaços urbanos na representação da identidade local, sendo as tampas de bueiros, elementos que se alinham com o pensamento do autor.

No âmbito da preservação do patrimônio, Nascimento (2018) discute políticas de preservação urbana e a importância da participação comunitária na conservação do patrimônio histórico-cultural, aplicando esses conceitos ao contexto do Recife Antigo, visto em vários elementos arquitetônicos como seus casarios, postes e luminárias e também nas placas de ferro fundido espalhadas pelas ruas do seu bairro histórico.

Para entender as relações entre turismo e patrimônio, Baggio e Sardá (2015) exploram estratégias de turismo cultural e sua aplicação em áreas históricas, evidenciando o potencial do Recife Antigo como um destino turístico baseado em seu patrimônio.

No contexto da identidade cultural e social, Barbalho (2019) analisa as transformações urbanas do Recife Antigo e sua relação com as dinâmicas sociais, destacando como essas mudanças afetam a identidade e a vivência da comunidade local.

A história e evolução das artes visuais na região são abordadas por Melo (2013), fornecendo um olhar detalhado sobre o desenvolvimento cultural do Recife Antigo, desde suas raízes até sua expressão contemporânea. As mudanças do bairro mostram um pouco da sua história e as tampas de bueiros um pouco da resistência cultural.

4.5 Turismo Cultural e Patrimônio Histórico

O turismo cultural, segundo Smith (2006), é uma forma de viagem que coloca ênfase na experiência cultural e na imersão nas expressões artísticas, históricas e identitárias de uma comunidade. Ele destaca que essa modalidade de turismo busca, além do entretenimento, uma compreensão mais profunda das culturas visitadas, favorecendo a interação entre os visitantes e as tradições locais.

Ashworth e Larkham (2013), ao discutirem estratégias de turismo cultural, salientam a importância de preservar e promover o patrimônio histórico como forma de enriquecer a experiência dos turistas e valorizar a identidade de uma região. Eles ressaltam que o turismo cultural não se limita apenas a visitas a monumentos, mas também engloba práticas e vivências que resgatam a autenticidade cultural de um destino.

O patrimônio histórico, de acordo com Gonçalves (2007), compreende bens culturais, materiais ou imateriais, que possuem significado histórico, artístico, arquitetônico ou antropológico para uma sociedade. Ele resalta a importância da preservação desse patrimônio como forma de manter viva a memória coletiva e promover a identidade cultural de uma comunidade.

5 METODOLOGIA

Neste estudo, foi empregado o método de pesquisa de campo para investigar a área circundante da praça Rio Branco, localizada na região histórica do Recife, mais especificamente no Recife Antigo.

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica para embasamento do tema e agrupamento de material para discussão do trabalho. Em seguida, a pesquisa foi segmentada em duas partes distintas: inicialmente, para mapeamento e registro fotográfico da quantidade e o estilo das tampas de bueiro, conciliando com as empresas responsáveis pela sua implantação. Na segunda etapa, aprofundou-se na exploração do contexto cultural, social e ambiental da área histórica do Recife com informações turísticas.

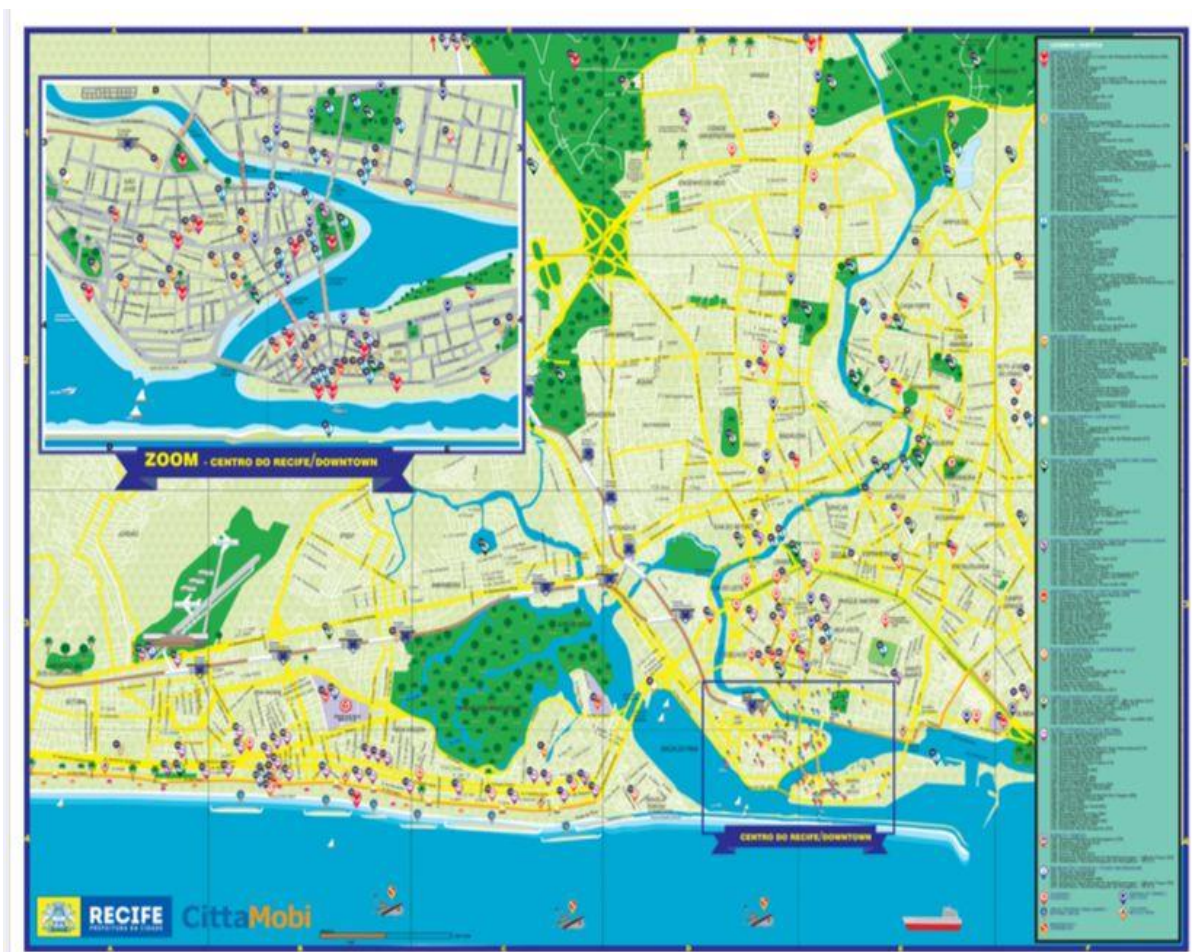
A abordagem adotada para esta pesquisa se baseou na metodologia qualitativa, com foco na análise histórica a partir das tampas de bueiro encontradas no Recife Antigo. Para a coleta de dados, foi conduzida uma pesquisa de campo. Além disso, a pesquisa documental foi integrada como uma técnica adicional, permitindo a obtenção de informações por meio de materiais das empresas, como seus sites. Essa abordagem combinada proporcionou uma visão ampla e detalhada, permitindo não apenas a observação direta das estruturas, mas também o acesso a dados e descrições contidas nas fontes documentais das empresas, enriquecendo a compreensão histórica das tampas de bueiro e seu contexto no Recife Antigo.

6 RESULTADOS E DISCURSÃO

6.1 – Área de Estudo

O Recife Antigo, coração histórico da capital pernambucana, é um tesouro cultural que remonta aos primórdios da colonização do Brasil. Essa área pitoresca e vibrante é um testemunho vivo da rica história do país, desde os tempos coloniais até a modernidade. Com suas ruas de paralelepípedos, prédios históricos e uma atmosfera que mescla heranças europeias e influências locais, o Recife Antigo é um verdadeiro ponto de encontro entre o passado e o presente, oferecendo aos visitantes uma experiência única, repleta de patrimônio cultural, arte, gastronomia e eventos que celebram a identidade nordestina (Figura 1). A escolha do local como área de estudo se deu pela sua importância, procura turística, mas também por reunir em um pequeno espaço, preservação e história da construção de uma das maiores cidades do Brasil, como também se evidencia em trabalhos como os de Lee e Yoon (2006) em Seul, capital da Coreia do Sul e Gładyszewska-Fiedoruk e Krawczyk (2018) em Praga, capital da República Tcheca.

Mapa 1 Mapa do Recife Antigo



Fonte: (Prefeitura do Recife,2023)

O Recife é uma das mais antigas cidades do Brasil e foi palco de grandes movimentos históricos e culturais ao longo dos seus quase 500 anos de existência. A sua vocação econômica passa invariavelmente por serviços, indústria e agropecuária. Na área industrial e de prestação de serviços, muitas empresas nacionais e com sedes fora do país fizeram parte da história da cidade. Muitas delas, relacionadas a implantação de infraestrutura ajudaram na sua construção.

7. ANALÍSE HISTÓRICA DAS EMPRESAS

Na pesquisa conduzida, foi constatado que diversas das tampas de bueiros remontam a décadas anteriores e são provenientes de empresas que desempenharam um papel crucial na recente história de construção da cidade do Recife, conforme segue:

7.1 Pam Korum

No século XIX muitos aspectos econômicos mundiais precisam ser explicados para se compreender a vinda de empresas europeias para o Brasil. Mais precisamente a partir de 1873, quando grandes impérios econômicos europeus estavam em decadência, a França, através de algumas empresas começou uma migração que resultou no investimento em infraestrutura de várias cidades brasileiras, entre elas o Recife.

A PAM é a marca francesa que se concentra na atividade de dutos dentro do Grupo Saint-Gobain, oferecendo tubos, conexões, juntas e acessórios completos em ferro dúctil, para soluções de água e esgoto. Também fornece equipamentos para os setores municipais de fundição e construção, como hidrantes, tampas de bueiros, válvulas, grades de esgoto e adaptadores de flange.

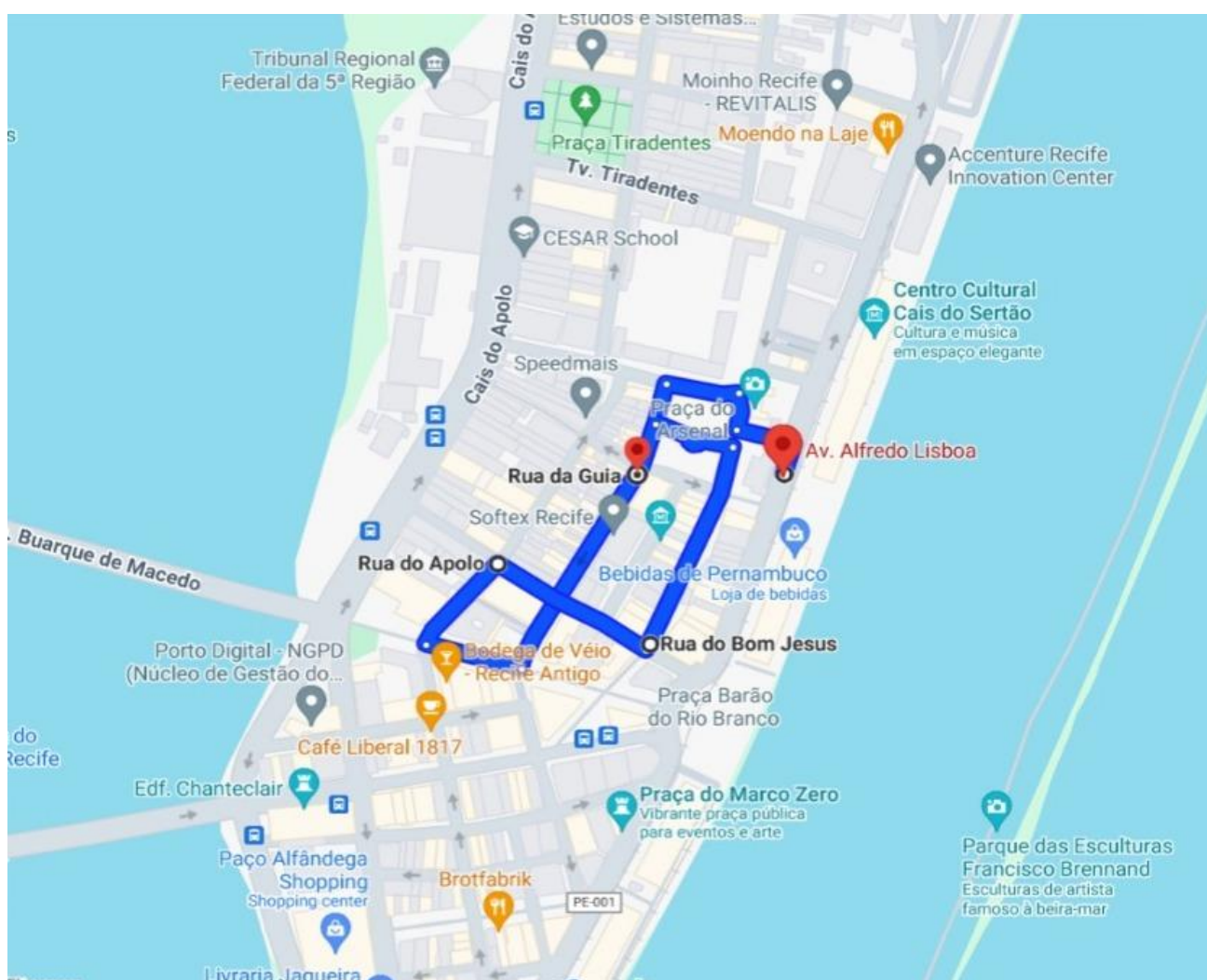
As origens da marca PAM remontam à fundação da fábrica de Pont-à-Mousson em 1856, o início de uma história rica em pesquisa e desenvolvimento. A ascensão da empresa foi alicerçada em dois fatores principais: saltos no avanço tecnológico e uma forte internacionalização dos seus desenvolvimentos industriais e comerciais. A partir de 1887, as exportações da empresa cresceram e a primeira fábrica no Brasil foi fundada em 1937.

Apesar dos investimentos de muitas empresas francesas, sua influência e os impactos humanos desse importante país europeu no Brasil foram pequenos e isso

se explica pelo fato dessas empresas nunca terem sido dominantes frente as empresas norte-americanas e inglesas da época (MAURO, 1999).

Dentre as várias tampas de bueiros encontradas, quatro delas foram instaladas pela PAM (Figura 3A, 3B e 3C), entre as ruas do Bom Jesus, rua da Guia, Alfredo Lisboa e Cais do Apolo (Figuras 2).

Mapa 2 - Mapa destacando a Rua do Bom Jesus, Rua do Apolo e Rua da Guia



Fonte: (Google Earth, 2023)

Figura 1 - Tampa de bueiro instalada na Rua do Bom Jesus pela PAM



Fonte: (Autora, 2023)

Figura 2 – Tampa de bueiro instalada na Rua da Guia pela PAM



Fonte: (Autora, 2023)

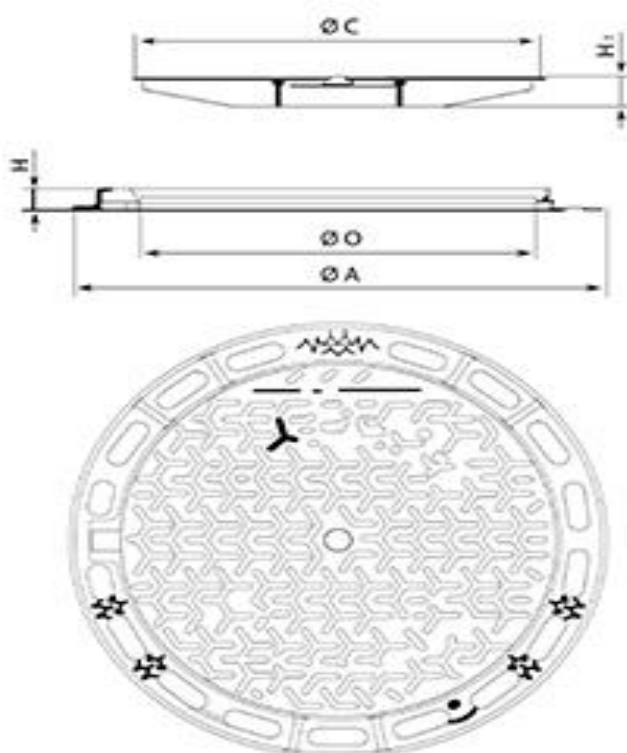
Figura 3 – Tampa de bueiro instalada na Rua do Apolo pela PAM



Fonte: (Autora, 2023)

Cada tampa tem suas características técnicas descritas segundo as regras brasileiras de normas técnicas (Figura 4). A tampas das ruas do Bom Jesus e da rua da Guia seguem as normas como segue: Tampão DN 350 mm, não articulado e com anel antirruído. Fabricado conforme NBR 10160 e EN 124, Classe B125, recomendado para uso em calçadas ou locais para circulação de pedestres e áreas de estacionamento de carros de passeio.

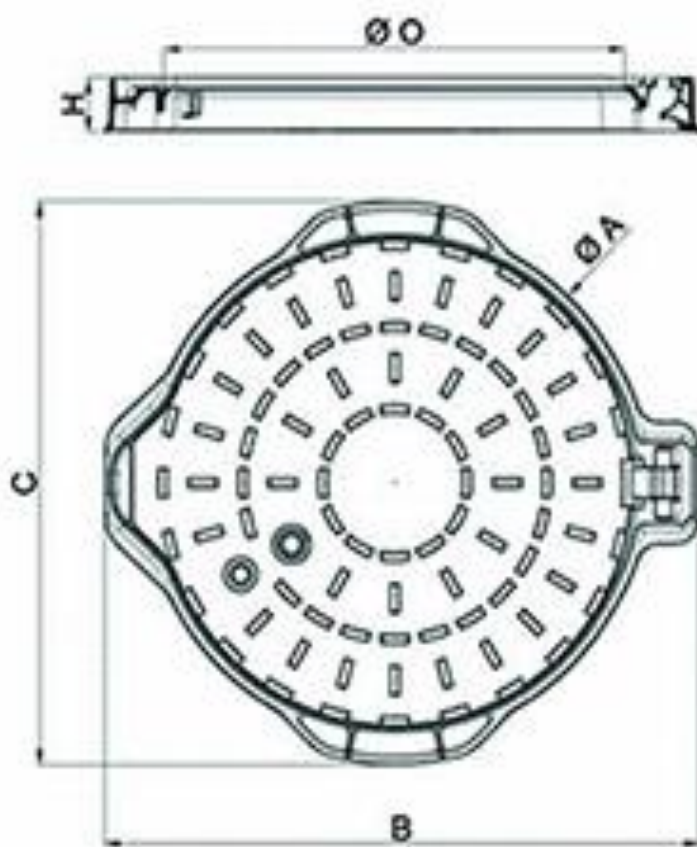
Figura 4 Tampão DN 350 mm



(Fonte: PAM Korum, 2023)

Tampas segundo ABNT NBR 10160 (Figura 5), como segue: Tampão DN 600mm, articulado através de rótula única, com abertura 110°, travamento a 90° e sistema de travamento através de barra elástica. Fabricado conforme NBR 10160, Classe B125, recomendado para uso em calçadas ou locais para circulação de pedestres e áreas de estacionamento de carros de passeio. Itens opcionais: Chaveta antirroubo e trava anti-abertura.

Figura 5 Tampão DN 600mm



(Fonte: PAM Korum, 2023)

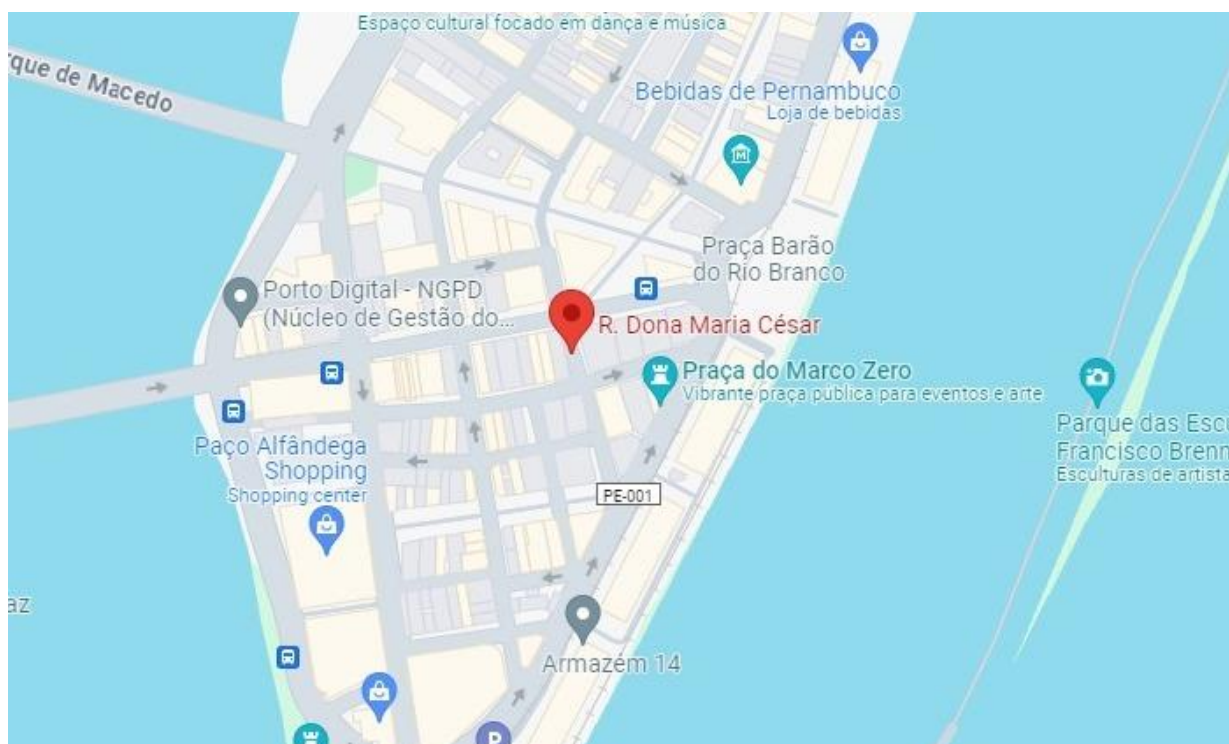
7.2 Indústrias Montalbam

A Indústria Montalbam foi criada em 1975, para atender o mercado de utensílios domésticos tais como chapas, fogareiros, churrasqueiras, mesas e bancos de jardins em ferro fundido cinzento. Com o passar do tempo e ganhando experiência, a empresa entrou no segmento de saneamento básico, produzindo peças em ferro fundido dúctil (nodular) tampões e grelhas. Atualmente, devido ao contínuo aperfeiçoamento de seus produtos e de seu processo produtivo, a IM conquista novos mercados, atuando também, no setor metal mecânico.

Situada em Divinópolis/MG a 100 km da capital mineira Belo Horizonte, possui capacidade instalada de 500 toneladas/mês com moldação manual e mecanizada, localizada em um terreno de 10.000 m² sobre a qual alcança uma área construída de aproximadamente 5.000 m².

Tampa de bueiro instalada pela companhia, observada na rua Dona Maria César, com articulação, em bom estado de conservação e formas nítidas dos desenhos geométricos artísticos utilizado, que remetem a um gráfico da engenharia (Figura 7).

Mapa 3 - Mapa destacando a Rua Dona Maria César



Fonte: (Google Earth, 2023)

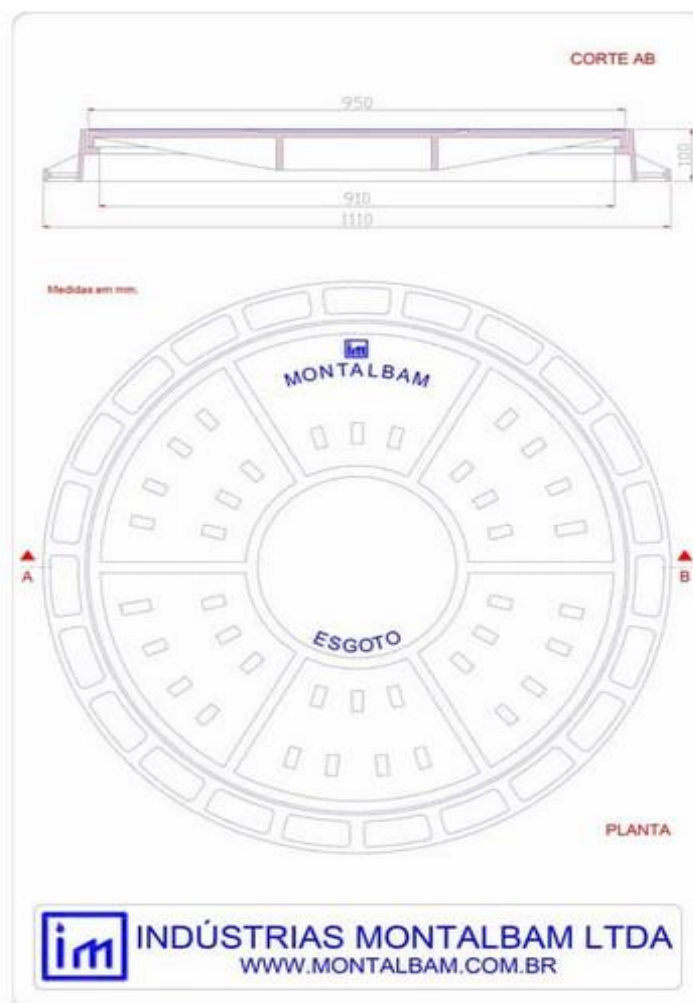
Figura 6 – Tampa de bueiro, instalada na Rua Dona Maria César pela Montalbam



(Fonte: Autora, 2023)

A mesma tampa circular, pertence a classe 300 KN, travado, ferro nodular. Norma NBR10160. Circular. Travado, para poço de visita. Usinado tampa e aro para evitar ruídos, sistema de trava com fechamento através do giro da tampa. Utilizado em pista de rolamento, alto tráfego, médio e leve. Classes atendidas: A15, B125, C250 e D400.

Figura 7 Tampão circular 300 KN



(Fonte: Montalbam, 2023)

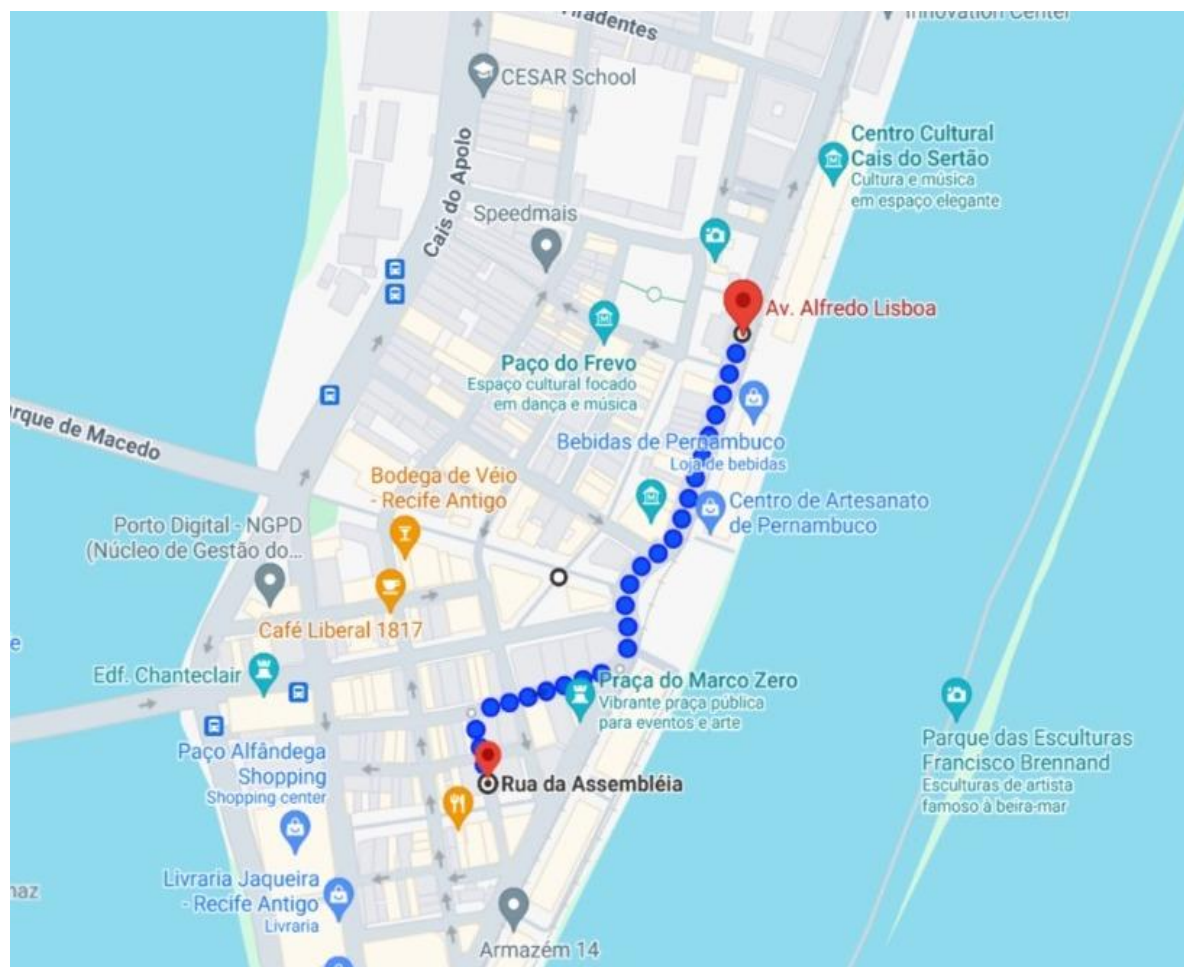
7.3 Compesa

Sociedade anônima de economia mista, com fins de utilidade pública, a COMPESA está vinculada ao Governo do Estado de Pernambuco por meio da Secretaria de Recursos Hídricos e Saneamento. É uma organização dotada de personalidade jurídica de direito privado, tendo o Estado como seu maior acionista.

A empresa foi fundada em 1971 com a missão de levar água e esgotamento sanitário aos pernambucanos. Desde então, uma intensa expansão foi planejada todos os anos e, hoje, quase todos os 184 municípios do Estado, mais o distrito de Fernando de Noronha, estão na rota de trabalho da Companhia.

Na região entre as ruas da assembleia legislativa e a rua Alfredo Lisboa (Figura 9), foram fotografadas três tampas em boas condições de conservação. Chama a atenção as artes diversas, duas com menos detalhes e outra um pouco mais trabalhada, mas que em cada uma se percebe a arte sendo contada através de seus traços (Figura 10A, 10B e 10C).

Mapa 4 - Mapa destacando a Rua da Assembleia e Avenida Alfredo Lisboa



Fonte: (Google Earth, 2023)

Figura 8 - Rua da Assembleia



Fonte: (Autora, 2023)

Figura 9 - Avenida Alfredo Lisboa



Fonte: (Autora, 2023)

Figura 10 – Tapa de bueiro, instalada na Avenida Alfredo Lisboa pela COMPESA



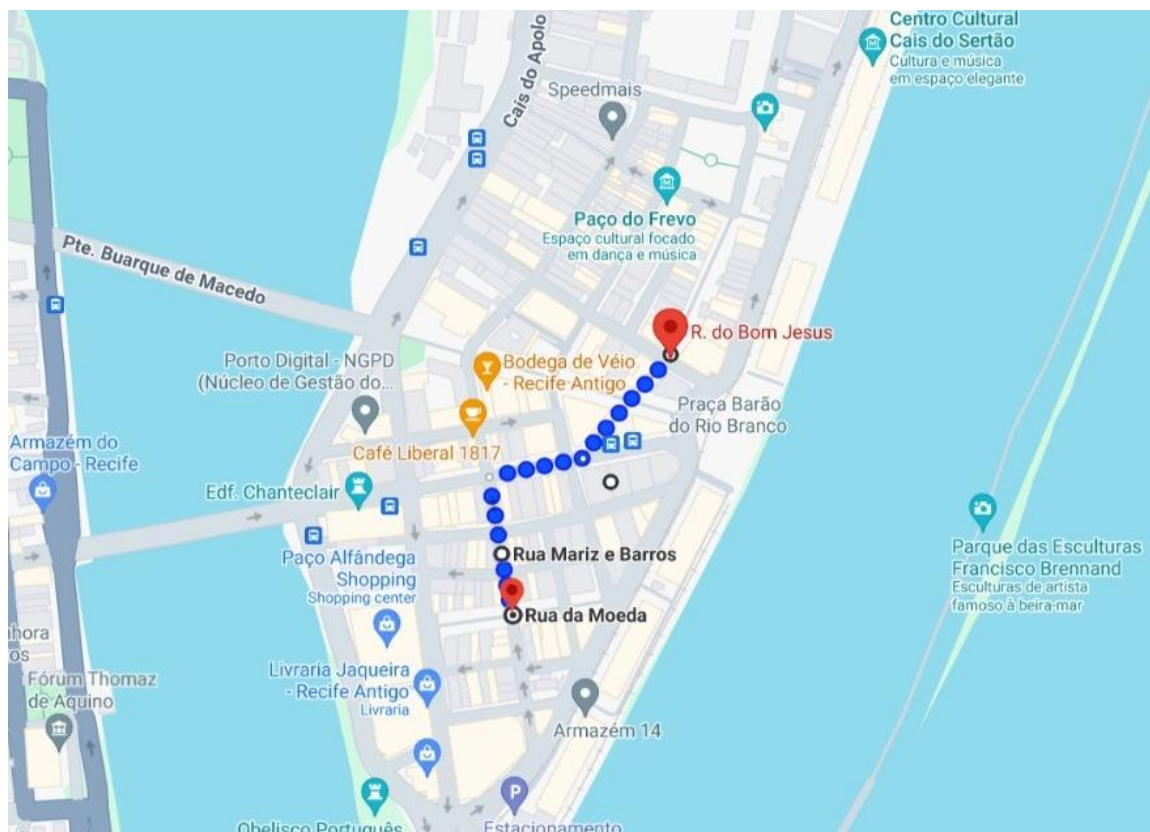
Fonte: (Autora, 2023)

7.4 Celpe (Neoenergia)

No Recife, a partir de 1914, a empresa Pernambuco *Tramways and Power Company Limited*, criada através de contrato assinado no dia 14 de outubro de 1913, com prazo de 50 anos, entre o Governo do Estado de Pernambuco e a firma britânica *Bruce Peebles C. Limited*, de Londres, começou a explorar os serviços de geração e distribuição de energia para residências, indústrias e iluminação pública. A eletricidade gerada pela *Tramways* vinha de uma usina termelétrica, localizada às margens do Rio Capibaribe, próxima à Estação Central da *Great Western*, onde também estavam os gasômetros, fornecedores do gás carbônico. A empresa nasceu em 10 de fevereiro de 1965 como companhia de Eletricidade de Pernambuco - CELPE. Foi criada a partir da fusão do Grupo Pernambuco *Tramways* e o Governo do Estado, com as funções desempenhadas pelo Departamento de Águas e Energia (DAE). Em pouco tempo, a CELPE já se firmava como uma das grandes empresas do estado e até os dias de hoje é um dos maiores patrimônios dos pernambucanos, tanto pelo celeiro técnico que passou a desenvolver no ramo da engenharia elétrica como pelo alcance social de suas atividades. Foi privatizada em 2000 e adquirida por um consórcio composto pela Iberdrola, da Espanha, Caixa de Assistência dos funcionários do Banco do Brasil e Banco do Brasil Investimento, mantendo portanto a maioria da participação nacional. Em 2004 o consorcio controlador passou a se chamar grupo Neoenergia. Em 2021 a companhia passou a se chamar Neoenergia Pernambuco.

Algumas das tampas de bueiros localizadas nas ruas da Moeda, do Bom Jesus e na Mariz de Barros (Figura 11) apresentam seu *design* diferenciado, umas mais antigas outras mais recentes e isso pode ser observado pelos símbolos desenhados nelas (Figuras 12A, 12B e 12C).

Mapa 5 -Mapa destacando a Rua da Moeda, Rua Mariz e Barros e Rua do Bom Jesus



Fonte: (Google Earth, 2023).

Figura 11 - Tampa de bueiro, instalada pela CELPE na Rua da Moeda



Fonte: (Autora, 2023)

Figura 12 – Tampa de bueiro instalada pela CELPE na Rua do Bom Jesus



Fonte: (Autora, 2023)

Figura 13 – Tampa de bueiro instalada pela CELPE na Rua Mariz e Barros



Fonte: (Autora, 2023)

7.5 Afer Industrial

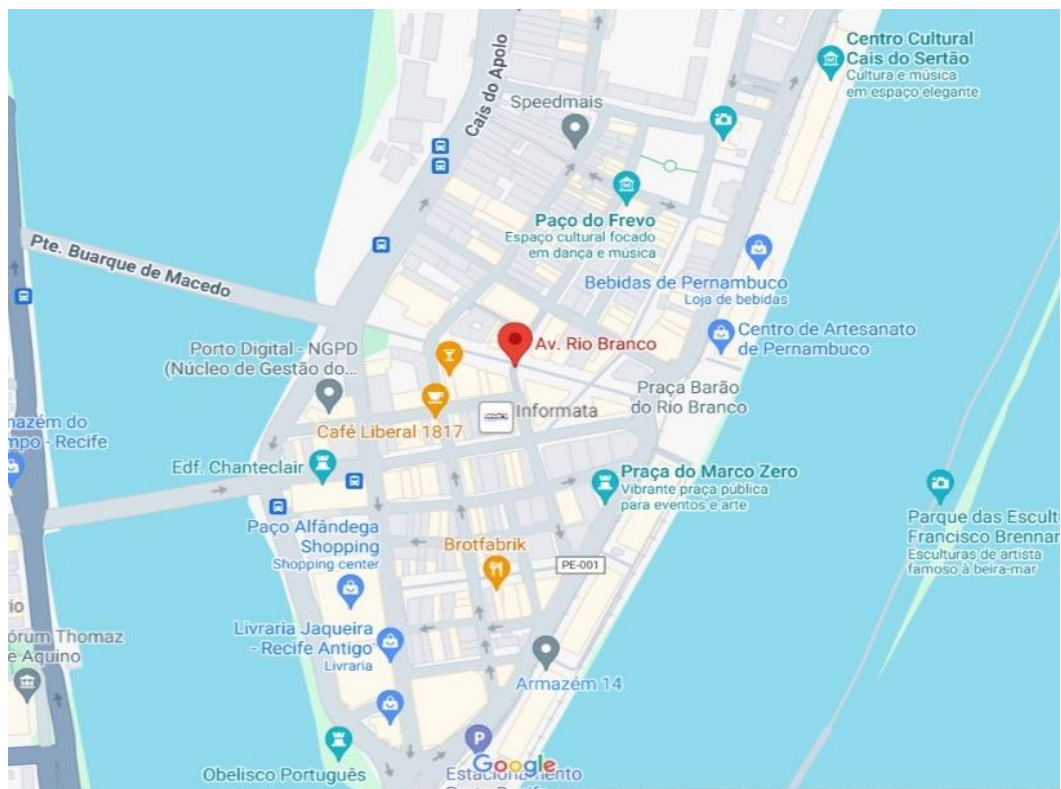
Considerada a maior fundição fabricante de tampões e grelhas de ferro fundido do Brasil. Certificada ISO9001, atende a todas as Normas Técnicas Nacionais, ABNT-10160/2005 e europeia EN-124. O Sistema de Gestão Ambiental da AFER monitora as emissões atmosféricas e qualidade do ar, níveis de ruído, separações e destino final de seus resíduos, e faz constantes investimentos para preservação e reduções de impacto ambiental.

Com renome internacional, atende todo Brasil e países da América do Sul, nas áreas de Saneamento, Energia, Telefonia, Fibra Óptica, Gás e Óleo.

Qualificada nos principais órgãos de Saneamento Básico, desenvolve e fabrica quaisquer modelos, com inscrições ou logotipos, nas dimensões e resistência de seu projeto.

Empresa tem sua representatividade nas tampas de bueiros no Recife e na área de estudo foi verificada um equipamento no primeiro “bulevar” do Recife, transformada recentemente na rua Rio Branco, no Recife antigo (Figura 13). A tampa, conservada, tem um desenho simples, que remete aos raios solares, que se propaga a partir do centro (Figura 14)

Mapa 6 - Mapa destacando a Avenida Rio Branco



Fonte: (Google Earth, 2023).

Figura 14 – Tampa de bueiro, instalada na Avenida Rio Branco pela AFER.

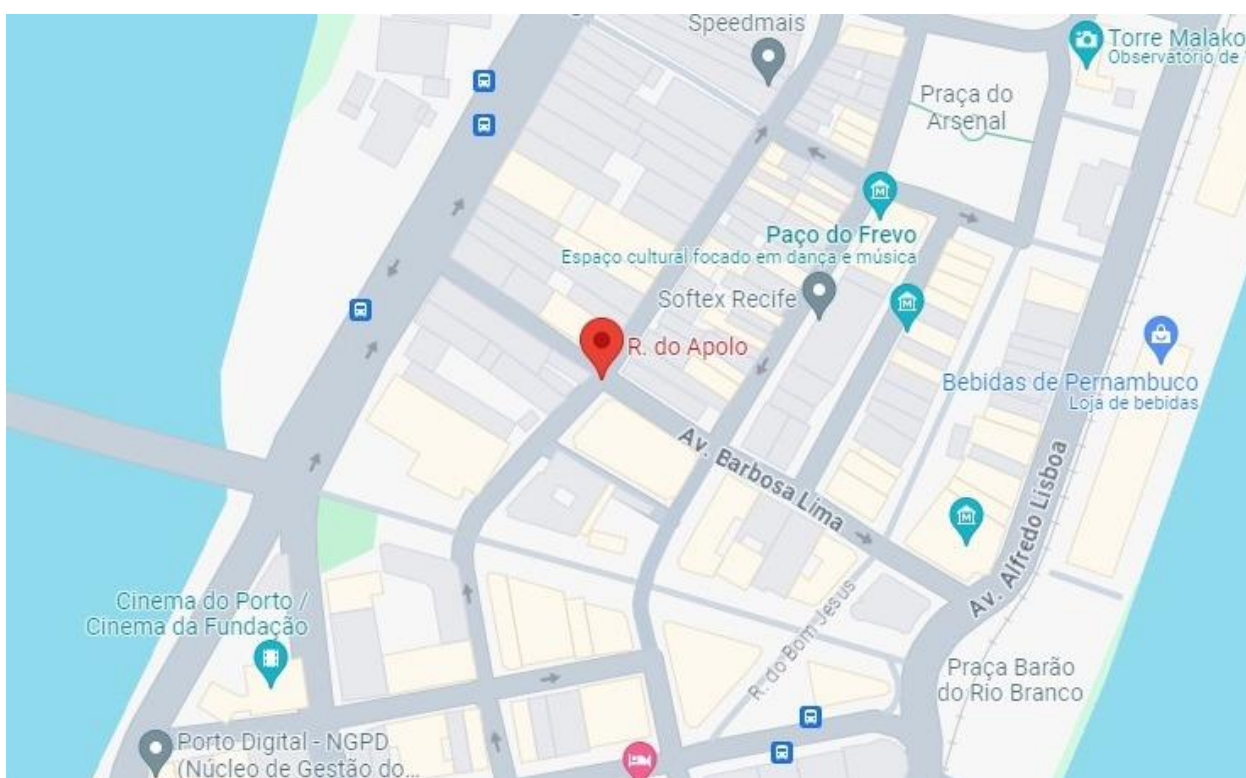


Fonte: (Autora, 2023).

7.6 Tampas sem identificação

Algumas tampas de bueiro tiveram seu registro feito sem que fosse possível identificar a empresa responsável pela sua instalação. Isso não diminuiu sua importância nem sua beleza, como no caso da peça encontrada na rua do Apolo (Figura 15), que apenas possuía a referência caligrafada de “Telefone” (Figura 16).

Mapa 7 - Mapa destacando a Rua do Apolo e Rua Dona Maria César



Fonte: (Google Earth 2023)

Figura 15 – Tampa de bueiro, instalada na Rua do Apolo sem referência de empresa responsável.



Fonte: (Autora, 2023)

Apesar disso, segue as referências técnicas de uma tampa circular simples. Norma NBR10160. Circular, simples, com requadro em cantoneira Aço SAE 1020, com chumbadores para melhor fixação ao concreto. Utilizado em calçadas e avenidas com tráfego médio e leve. Classes atendidas: A15, B125.

8 CONSIDERAÇÕES

À medida que exploramos a história do Recife Antigo através das tampas de bueiro, uma fascinante narrativa emergiu, revelando não apenas um mosaico de empresas que deixaram sua marca na região, mas também um testemunho silencioso do desenvolvimento urbano e comercial.

Estas tampas, muitas vezes ignoradas como elementos simples da paisagem urbana, transcendem sua função prática, oferecendo uma linha do tempo que remonta aos passos iniciais da cidade. Cada insígnia gravada nelas conta a história de uma empresa, sua contribuição para a economia local e seu impacto na identidade cultural do Recife Antigo.

Esses pequenos detalhes são como elos preciosos que conectam o presente ao passado, e é essencial reconhecer sua importância. A preservação desses elementos não é apenas um ato de conservação física, mas também uma maneira de manter viva a narrativa rica e multifacetada da cidade.

Este estudo não apenas revela a profundidade histórica oculta sob nossos pés, mas também destaca a necessidade de valorizar e proteger esses artefatos urbanos. Ao compreendermos a história por trás dessas pequenas peças, expandimos nossa apreciação pela riqueza cultural do Recife Antigo.

Portanto, ao olharmos para essas tampas de bueiro, não devemos vê-las apenas como objetos do cotidiano, mas como artefatos preciosos que contam a história viva de uma cidade e sua evolução ao longo do tempo. Que este estudo sirva não apenas como uma investigação histórica, mas como um lembrete do valor intrínseco que reside até mesmo nos detalhes mais simples da paisagem urbana.

REFERENCIAS

- ARAÚJO, Giselle. **Cultura Popular no Recife Antigo**. Recife: Editora UFPE, 2012.
- ASHWORTH, Gregory J.; LARKHAM, Peter J. **Building a New Heritage: Tourism, Culture and Identity in the New Europe**. Routledge, 2013.
- BACHELARD, Gaston. **A poética do espaço**. São Paulo: Martins Fontes, 2014.
- BAGGIO, Ana; SARDÁ, Rafael. **Turismo Cultural e Patrimônio Histórico: Estratégias e Desafios para o Recife Antigo**. In: Anais do Seminário de Pesquisa em Turismo do Mercosul, 2015.
- BARBALHO, André. **Transformações Urbanas e Identidade no Recife Antigo: Um Estudo Sociocultural**. Recife: Editora Universitária UFPE, 2019.
- BRUNER, Edward M. **Culture on Tour: Ethnographies of Travel**. Chicago: University of Chicago Press, 2005.
- CALADO, Mário. **Recife: Uma Cidade na História**. Recife: Companhia Editora de Pernambuco, 2007.
- CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano: 1. Artes de fazer**. Petrópolis: Vozes, 1994.
- FLORIDA, Richard. **A ascensão do vale do conhecimento**. São Paulo: Editora SENAC, 2005.
- GLADYSZEWSKA-FIEDORUK, Katarzyna & KRAWCZYK, Dorota. (2018). **Usable elements of technical infrastructure around historic architecture in the Old Town of Prague**. E3S Web of Conferences. Disponível em: [10.1051/e3sconf/20184900033](https://doi.org/10.1051/e3sconf/20184900033). Acesso em: 15 de Junho de 2023
- HARVEY, David. **A condição pós-moderna**. São Paulo: Loyola, 1992.
- JACOBS, Jane. **Morte e vida de grandes cidades**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- LEFEBVRE, Henri. **The Production of Space**. Oxford: Blackwell Publishing, 1991.
- LYNCH, Kevin. **A imagem da cidade**. São Paulo: Martins Fontes, 2011.
- MAURO, F. **As empresas francesas e o financiamento da industrialização do Brasil**. Revista de Economia Política, vol 19, nº 3 (75), pp 485-495, julho-setembro/1999

MELO, Clara. **Arte e Cultura Visual no Recife Antigo: Da Tradição à Contemporaneidade**. Recife: Bagaço Editorial, 2013.

NASCIMENTO, Joana. **Políticas de Preservação do Patrimônio Histórico-Cultural: O Caso do Recife Antigo**. Recife: Editora da UFPE, 2018.

Página - IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/1449/>. Acesso em: 24 nov. 2023.

PÉREZ, Xerardo Pereiro. **Turismo Cultural: Uma visão antropológica**. El Sauzal (Tenerife. España): ACA y PASOS, RTPC, 2009. 307p.

PRADO, Luciana. **Patrimônio e Requalificação Urbana: Estudo de Caso - Recife Antigo**. Dissertação de Mestrado. Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 2015.

RICHARDS, Greg; MUNSTERS, W. (eds.). **Cultural Tourism Research Methods**. Wallingford, UK: CABI, 2010.

ROMERO, Sérgio. **Arquitetura do Recife Antigo**. Recife: Fundação de Cultura Cidade do Recife, 2003.

SMITH, Melanie. **Tourism, Culture and Heritage: Exploring the Relationship**. Channel View Publications, 2006.

TAO, Rulin & LI, Liping. (2023). **A case of public landscape design for a small city - Dali Erhai Ecological Corridor manhole covers beautification project**. SHS Web of Conferences. Disponível em: [shsconf/202315801019](https://www.shs-conferences.com/document/document.php?id=SHS-CONF-2023-15801019). Acesso em: 15 de Junho de 2023

URRY, John. **O olhar do turista: lazer e viagens nas sociedades contemporâneas**. São Paulo: Studio Nobel, 2001.

WANG, Ning. **Tourism and Modernity: A Sociological Analysis**. Oxford: Pergamon, 1999.

ZUKIN, Sharon. **Naked City: The Death and Life of Authentic Urban Places**. New York: Oxford University Press, 2010.